

Caiado acusa governadores do PDC

O presidente licenciado da UDR, Ronaldo Caiado, acusou ontem os governadores filiados ao PDC de estarem envolvidos em "uma negociata com o Palácio do Planalto". De acordo com Caiado, os governadores Amazonino Mendes, do Amazonas; Eptácio Cafeiteira, do Maranhão; e Siqueira Campos, de Tocantins, garantiram ao presidente da República, José Sarney, o apoio do partido ao candidato do Palácio do Planalto em troca de recursos para seus governos. "Quando me filiei ao partido eu não sabia disso".

O candidato do PFL à Presidência da República, Aureliano Chaves, de fato, vem mantendo contatos com o PDC, como confirma um dos parlamentares ligados à sua candidatura. "Não sei quem é o candidato do Planalto, o que eu sei é que esses governadores fariam qualquer coisa para inviabilizar a minha candidatura", disse Caiado. O presidente licenciado da UDR acredita que venceria facilmente a convenção do PDC, "mas teria que ficar sempre administrando essa má vontade da cúpula, que me criaria problemas e me obrigaria a ficar sempre consertando e administrando crises internas".

"Esses governadores e eu temos uma diferença muito grande", continuou Caiado. "Enquanto eu acho que dinheiro sujo é o que vem de suborno e propina, eles acham que dinheiro sujo é aquele que cai no chão", fustigou. Certo de que não conseguiria conter os interesses particulares dos governadores, Caiado transferiu-se para o PSD, para onde acredita que levará grande parte das bases pedecistas. O presidente do PSD, Luís Paccès, disse que seu partido é Caiado "desde criancinha". "Nós nunca consideramos Jânio Quadros nosso candidato. Jânio era apenas um filiado ilustre."